

SONDAGEM INDUSTRIAL DE MINAS GERAIS

Expectativas dos industriais mineiros para os próximos seis meses são negativas

A Sondagem Industrial de Minas Gerais mostrou retração da atividade industrial mineira em agosto. O índice de evolução da produção recuou no mês, retornando ao patamar que indica queda da produção. O resultado foi influenciado, em parte, pelo menor número de dias úteis em agosto. O emprego permaneceu em queda, e a utilização da capacidade instalada em relação à usual diminuiu na comparação mensal, sinalizando aumento da ociosidade das empresas.

Os estoques de produtos finais voltaram a recuar, após dois meses consecutivos de aumento, e permaneceram abaixo do planejado pelo 13º mês seguido.

No cenário prospectivo, as expectativas de demanda, de compras de matérias-primas e de emprego indicaram retração nos próximos seis meses, e as intenções de investimento recuaram e ficaram abaixo da média histórica.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM AGOSTO DE 2026

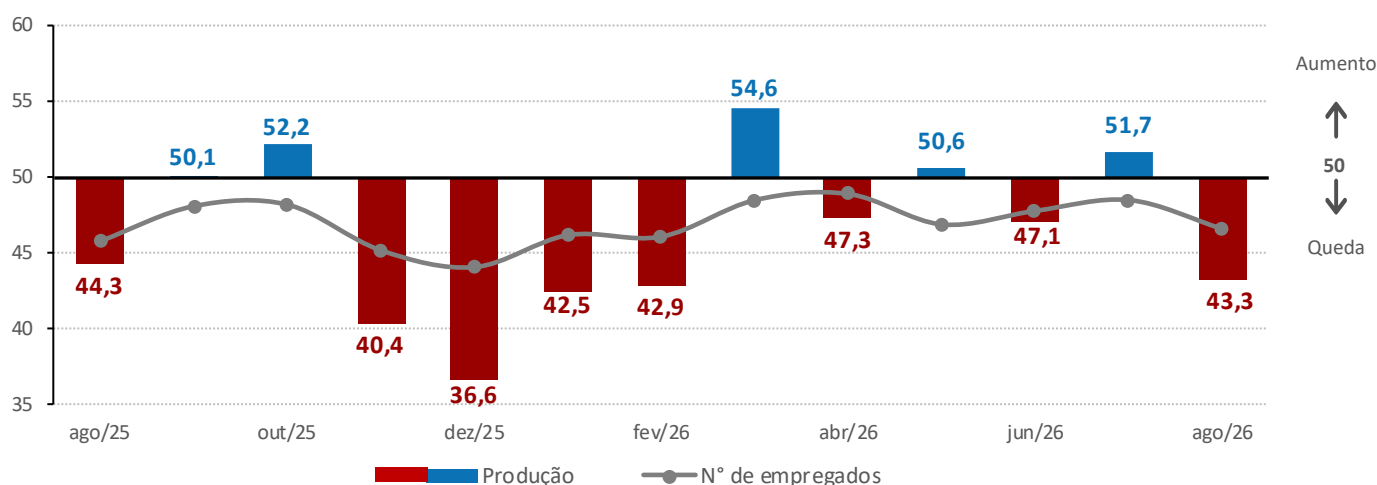
Produção industrial volta a registrar queda em agosto

O índice de **evolução da produção** marcou 43,3 pontos em agosto, retornando ao patamar abaixo da linha dos 50 pontos, o que sinaliza recuo da produção industrial. O menor número de dias úteis no mês contribuiu para o resultado. Em relação a julho (51,7 pontos), o indicador reduziu 8,4 pontos, e, na comparação com agosto de 2025 (44,3 pontos), decresceu 1,0 ponto.

O índice de **evolução do número de empregados** marcou 46,6 pontos em agosto, indicando queda do emprego industrial. O indicador caiu 1,9 ponto frente a julho (48,5 pontos), enquanto aumentou 0,8 ponto ante agosto de 2025 (45,8 pontos).

Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

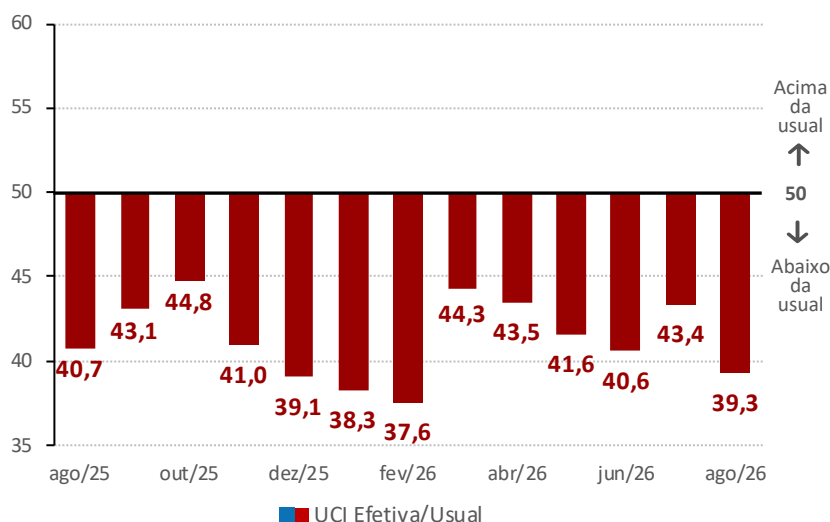
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM AGOSTO DE 2026

Utilização da capacidade instalada em relação à usual recua e segue mostrando ociosidade da indústria

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** registrou 39,3 pontos em agosto, redução de 4,1 pontos em relação a julho (43,4 pontos). O indicador permaneceu abaixo da linha dos 50 pontos, sinalizando que as empresas continuaram operando com capacidade produtiva inferior ao padrão habitual para o período. Na comparação com agosto de 2025 (40,7 pontos), o índice caiu 1,4 ponto.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



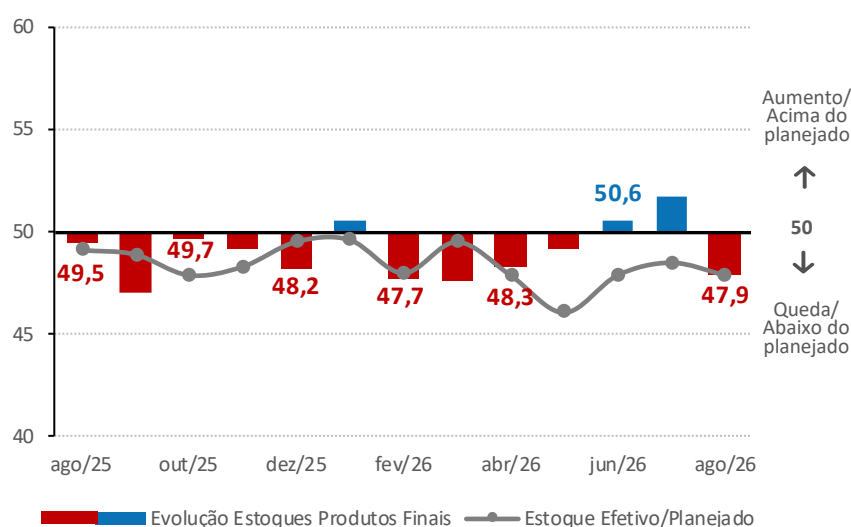
*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

Estoque de produtos recuam e permanecem abaixo do planejado

Os **estoques de produtos finais** voltaram a apresentar retração, após dois meses consecutivos de aumento, com o indicador marcando 47,9 pontos em agosto. O índice de **estoque efetivo em relação ao planejado** também registrou 47,9 pontos, revelando, pelo 13º mês seguido, que os estoques ficaram abaixo do nível esperado pelos industriais.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2026

Expectativas dos industriais são negativas para os próximos seis meses

O índice de **expectativa de demanda** registrou 48,5 pontos em setembro, voltando a sinalizar perspectiva de queda da demanda nos próximos seis meses. O resultado ocorreu após oito meses seguidos com o indicador acima da linha dos 50 pontos – fronteira entre retração e aumento. O indicador registrou recuo de 4,6 pontos em relação a agosto (53,1 pontos), mas apresentou leve avanço de 0,2 ponto ante setembro de 2025 (48,3 pontos).

O índice de **expectativa de compra de matérias-primas** marcou 47,7 pontos em setembro, passando a mostrar perspectiva de redução das compras nos próximos seis meses. O indicador recuou 2,2 pontos em relação a agosto (49,9 pontos), enquanto aumentou 0,5 ponto na comparação com setembro de 2025 (47,2 pontos).

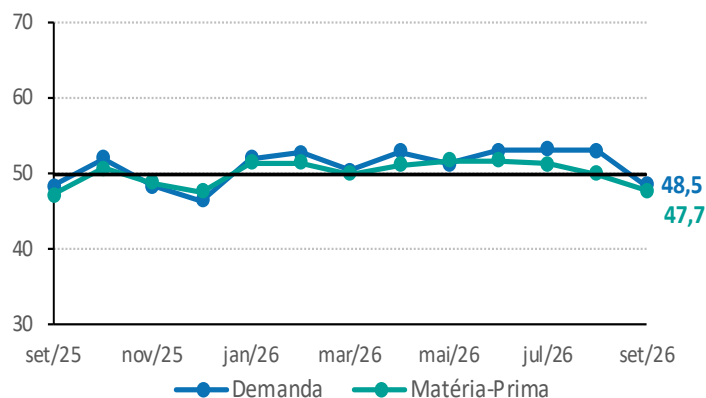
O índice de **expectativa de número de empregados** registrou 47,8 pontos em setembro, sinalizando perspectiva de retração do emprego industrial nos próximos seis meses. O indicador reduziu 1,0 ponto frente a agosto (48,8 pontos), mas avançou 1,8 ponto na comparação com setembro de 2025 (46,0 pontos).

Intenção de investimento recua e fica abaixo da média histórica

O índice de **intenção de investimento** registrou 51,4 pontos em setembro, recuo de 2,4 pontos em relação a agosto (53,8 pontos) e de 3,1 pontos na comparação com setembro de 2025 (54,5 pontos). Com o resultado, o indicador ficou abaixo de sua média histórica, de 52,9 pontos.

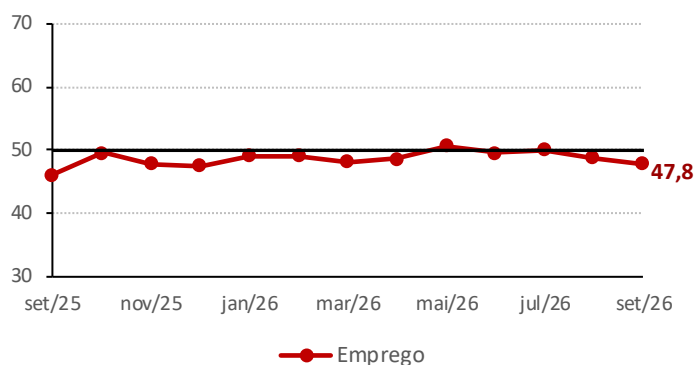
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



Expectativas de número de empregados

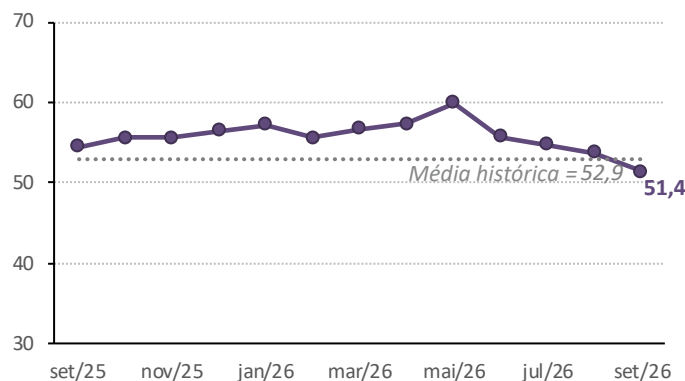
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento¹

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



¹Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	ago/25	jul/26	ago/26	ago/25	jul/26	ago/26	ago/25	jul/26	ago/26	ago/25	jul/26	ago/26
Nível de Atividade												
Produção	44,3	51,7	43,3	49,0	45,8	39,2	41,3	50,6	42,8	43,1	55,9	46,1
Evolução do Nº de Empregados	45,8	48,5	46,6	44,8	48,6	42,5	45,4	47,7	45,0	46,6	49,0	50,0
UCI Efetiva/usual	40,7	43,4	39,3	39,1	39,4	38,7	39,0	40,3	38,3	42,6	47,6	40,2
Estoques												
Produtos Finais	49,5	51,7	47,9	47,7	48,0	44,1	48,4	55,1	49,3	51,2	52,1	49,5
Efetivo/Planejado	49,1	48,5	47,9	44,7	44,7	44,9	49,2	50,7	46,6	51,7	49,5	50,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: com 10 a 49 empregados. Médias empresas: com 50 a 249 empregados. Grandes empresas: com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26
Expectativas												
Demanda	48,3	53,1	48,5	50,0	49,5	44,7	45,4	52,8	48,9	49,0	55,5	50,5
Compra de Matéria-Prima	47,2	49,9	47,7	47,4	47,2	42,3	44,8	51,7	47,8	48,5	50,5	51,0
Número de Empregados	46,0	48,8	47,8	46,9	47,2	43,8	44,8	49,4	48,3	46,1	49,5	50,0
Intenção de Investimento*	54,5	53,8	51,4	48,4	43,1	42,8	39,5	43,8	43,9	66,7	66,0	60,8

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 51 grandes empresas, 45 médias e 53 pequenas empresas.
Período de coleta: de 1º a 11 de setembro de 2026.



Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-industrial-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga